

Políticas Educacionais na Espanha e no Brasil

Organização:



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

Fundação **Santillana**

Apoio:



Professor Mariano Fernandez Enguita

Comissão de Educação Senado Federal – Março / 2008

A lei de 1970 (LGE)

Ley General de Educación de 1970

• Tercer Ciclo	UNIVERSIDAD
• Segundo Ciclo	
• Primer Ciclo	

18	C.O.U.	Formación Profesional II	ENSEÑANZAS MEDIAS
17		BACHILLERATO	
16			
15			
14			

12	Ciclo Superior		EDUCACION GENERAL BASICA	OBLIGATORIA
11				
10	Ciclo Medio			
9				
8				
7	Ciclo Inicial			
6				
5	Centros de Párvulos		EDUCACION PREESCOLAR	
4				
3	Jardin de Infancia			
2				
1				
0				

EDADES
 * Pruebas de acceso a la Universidad

DUPLA FORMAÇÃO:
 GRADUADO ⇒
Bachillerato
 CERTIFICADO ⇒ F.
 Profissional

OBJETIVOS DA REFORMA NOS ANOS 80

- Acabar com o fracasso escolar
- Acabar com a *dupla formação*
- Devolver o prestígio à Formação Profissional
- Garantir o sucesso no ensino médio após o ciclo obrigatório
- Garantir a igualdade básica e a igualdade de oportunidades

INSTRUMENTOS DA REFORMA

- Reorganização do sistema educativo
- Mudança nos conteúdos → formação polivalente
- Mudanças nos métodos → aprendizado ativo
- Inovação
- Financiamento
- Formação de professores

LOGSE, 1990 LOE, 2006

- Tronco comum de 10 anos:
 - 6 de ensino fundamental
 - 4 de ensino médio
- Diploma necessário para ter acesso a qualquer tipo de ensino posterior:
 - *Bachillerato (Ensino Médio)*
 - Formação Profissional de Nível Médio (Técnico)
- Abandonar antes do tronco comum seria, teoricamente, uma exceção:
 - Garantia Social
 - Regime especial (arte e idiomas)



Bach.+F.P.

ESO

Ensino
Fundamental

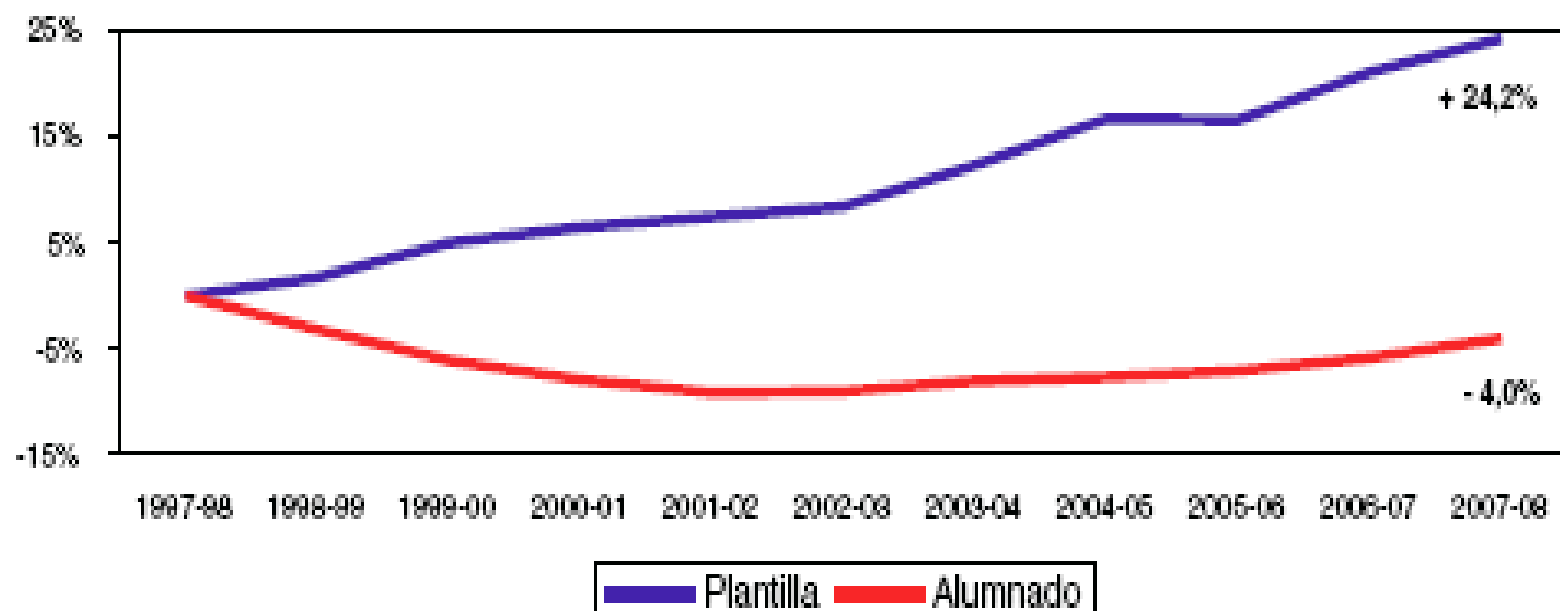
A despesa com educação em relação ao PIB

El Gasto en educación y su relación con el P.I.B.

Años	GASTO PÚBLICO ⁽¹⁾				GASTO FAMILIAS ⁽²⁾ en servicios educativos	
	excluidos Capítulos financieros		Incluidos Capítulos financieros		Importe (millones €)	% P.I.B. ⁽³⁾
	Importe (millones €)	% P.I.B. ⁽³⁾	Importe (millones €)	% P.I.B. ⁽³⁾		
1997	22.525,5	4,47	22.785,3	4,52	5.528,0	1,10
1998	23.831,9	4,42	23.998,6	4,45	5.899,0	1,09
1999	25.554,0	4,41	25.688,4	4,43	6.191,0	1,07
2000	27.284,6	4,33	27.407,0	4,35	6.202,0	0,98
2001	29.006,9	4,26	29.208,2	4,29	6.526,0	0,96
2002	31.238,0	4,28	31.440,9	4,31	6.895,0	0,95
2003	33.625,4	4,29	33.938,1	4,33	7.154,0	0,91
2004	35.923,2	4,27	36.961,1	4,39	7.457,0	0,89
2005	38.511,4 ⁽⁴⁾	4,24	38.931,9 ⁽⁴⁾	4,29	8.030,0 ⁽⁴⁾	0,88
2006	41.790,8 ⁽⁵⁾	4,26	42.217,6 ⁽⁵⁾	4,30	8.398,0 ⁽⁴⁾	0,86
2007	45.149,6 ⁽⁵⁾	4,32	45.617,6 ⁽⁵⁾	4,36	8.810,0 ⁽⁶⁾	0,84

Evolução do quadro de professores e dos alunos do Ensino Público não universitário

Evolución de la plantilla de profesorado y del alumnado de Enseñanza Pública no universitaria



TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO

6. Taxa líquida de escolaridade aos 15 anos, por sexo

	1991-92	1993-94	1995-96	1997-98	1999-00	2001-02	2003-04	2005-06
AMBOS OS SEXOS	90,7	91,8	92,5	93,1	97,4	97,6	98,9	97,5
HOMENS	90,2	91,1	92,2	93,1	97,2	97,0	98,1	97,2
MULHERES	91,1	92,5	93,0	93,1	97,6	98,2	99,7	97,8

7. Taxa líquida de escolaridade aos 16 anos, por sexo

	1991-92	1993-94	1995-96	1997-98	1999-00	2001-02	2003-04	2005-06
AMBOS OS SEXOS	75,2	78,9	80,9	84,1	85,5	88,1	87,8	87,9
HOMENS	72,4	76,0	78,1	82,2	82,7	85,3	84,8	85,1
MULHERES	78,1	81,9	83,8	86,0	88,4	91,0	91,0	90,9

GRADUAÇÃO NO ENSINO MÉDIO OBRIGATÓRIO (ESO)

3. Taxa bruta da população que conclui a E.S.O. (Graduada no Ensino Médio), por sexo

	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
AMBOS OS SEXOS	73,4	73,4	71,1	71,3	71,5	70,4
HOMENS	65,9	66,2	63,8	64,2	64,2	63,7
MULHERES	81,3	80,9	78,8	78,8	79,3	77,5

Definição de Taxa bruta da população que conclui: Relação porcentual entre os alunos, de todas as idades, que concluem um ciclo de ensino e a população da "idade teórica" para começar o último ciclo do ensino.

TAXAS DE IDONEIDADE

3. Taxas de idoneidade aos 12 anos

	1992-93	1994-95	1996-97	1998-99	2000-01	2002-03	2004-05	2005-06
AMBOS OS SEXOS	77,8	79,7	85,7	88,4	87,2	85,3	84,3	84,2
HOMENS	74,1	76,0	82,8	87,0	84,6	82,4	81,6	81,5
MULHERES	81,6	83,6	88,8	89,9	90,0	88,2	87,2	87,1

4. Taxas de idoneidade aos 14 anos

	1992-93	1994-95	1996-97	1998-99	2000-01	2002-03	2004-05	2005-06
AMBOS OS SEXOS	68,0	68,7	71,0	77,5	75,2	71,6	68,8	66,0
HOMENS	63,5	63,6	66,1	72,4	69,4	65,6	63,1	60,2
MULHERES	72,9	74,1	76,3	82,9	81,3	77,9	74,8	72,2

5. Taxas de idoneidade aos 15 anos

	1992-93	1994-95	1996-97	1998-99	2000-01	2002-03	2004-05	2005-06
AMBOS OS SEXOS	60,6	58,0	60,2	64,6	63,2	60,5	58,4	57,7
HOMENS	56,1	52,7	55,1	59,0	56,5	54,2	52,2	51,5
MULHERES	65,3	63,5	65,6	70,4	70,2	67,2	64,9	64,1

Definição: Porcentagem dos alunos da idade considerada que se matricularam no curso teórico que corresponde a essa idade.

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO AOS 18

12. Taxa líquida de escolaridade aos 18 anos, por etapa/ciclo educativo e sexo

	1999-00			2001-02			2003-04			2005-06		
	E Obrigatório (1)	E Médio 2ª etapa (2)	E Superior não univers. (3)	E Obrigatório (1)	E Médio 2ª etapa (2)	E Superior não univers. (3)	E Obrigatório (1)	E Médio 2ª etapa (2)	E Superior não univers. (3)	E Obrigatório (1)	E Média 2ª etapa (2)	E Superior não univers. (3)
AMBOS OS SEXOS	1,6	35,9	2,5	1,1	33,7	4,1	0,8	33,9	4,0	1,1	33,2	3,7
HOMENS	1,6	36,0	2,1	1,2	33,8	3,7	0,9	33,9	3,4	1,1	33,5	3,1
MULHERES	1,6	35,8	2,8	1,1	33,7	4,6	0,7	33,9	4,6	1,0	33,0	4,2

(1) *Ensino obrigatório*: Ensino Médio Obrigatório e E. Especial.

(2) *Ensino médio 2ª etapa*: *Bachilleratos* (presencial e a distância), Ciclos de Formação de Nível Médio de F.P. (presencial e a distância), de Artes Plásticas e Desenho e de Esportes, F.P. I, F.P. II, Artes Aplicadas e Ofícios Artísticos e Programas de Garantia Social.

(3) *Ensino Superior não universitário*: Ciclos de Formação de Nível Superior de F.P. (presencial e a distância), de Artes Plásticas e Desenho e de Esportes e Estudos Superiores de Ensino Artístico.

TAXAS DE CONCLUSÃO

5. Taxa bruta de população que conclui *Bachillerato* / C.O.U. (1), por sexo

	1990-91	1992-93	1994-95	1996-97	1998-99	2000-01	2002-03	2004-05
AMBOS OS SEXOS	33,1	35,4	39,0	41,7	45,9	46,8	46,1	44,4
HOMENS	29,0	30,7	33,5	36,3	39,9	39,9	38,0	36,7
MULHERES	37,5	40,2	44,9	47,5	52,2	54,1	54,7	52,5

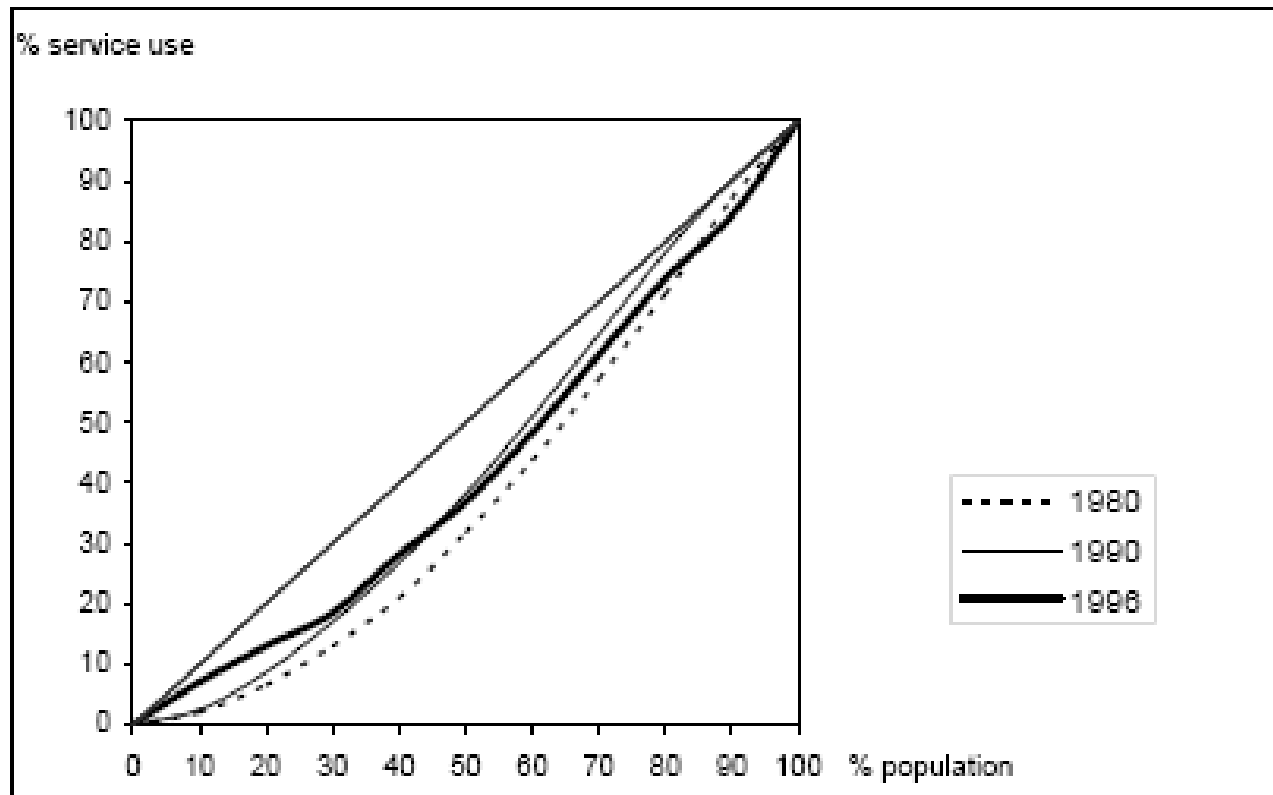
12. Taxa bruta de população que conclui Técnico / Técnico Auxiliar, por sexo

	1990-91	1992-93	1994-95	1996-97	1998-99	2000-01	2002-03	2004-05
AMBOS OS SEXOS	17,7	18,3	17,3	15,1	14,3	10,9	15,4	16,4
HOMENS	16,9	17,5	16,4	14,8	13,6	10,7	14,6	15,0
MULHERES	18,6	19,2	18,2	15,4	15,0	11,2	16,3	17,8

(1) Alunos que concluem: *Bachillerato* (LOGSE), C.O.U. e *Bachillerato* Experimental.

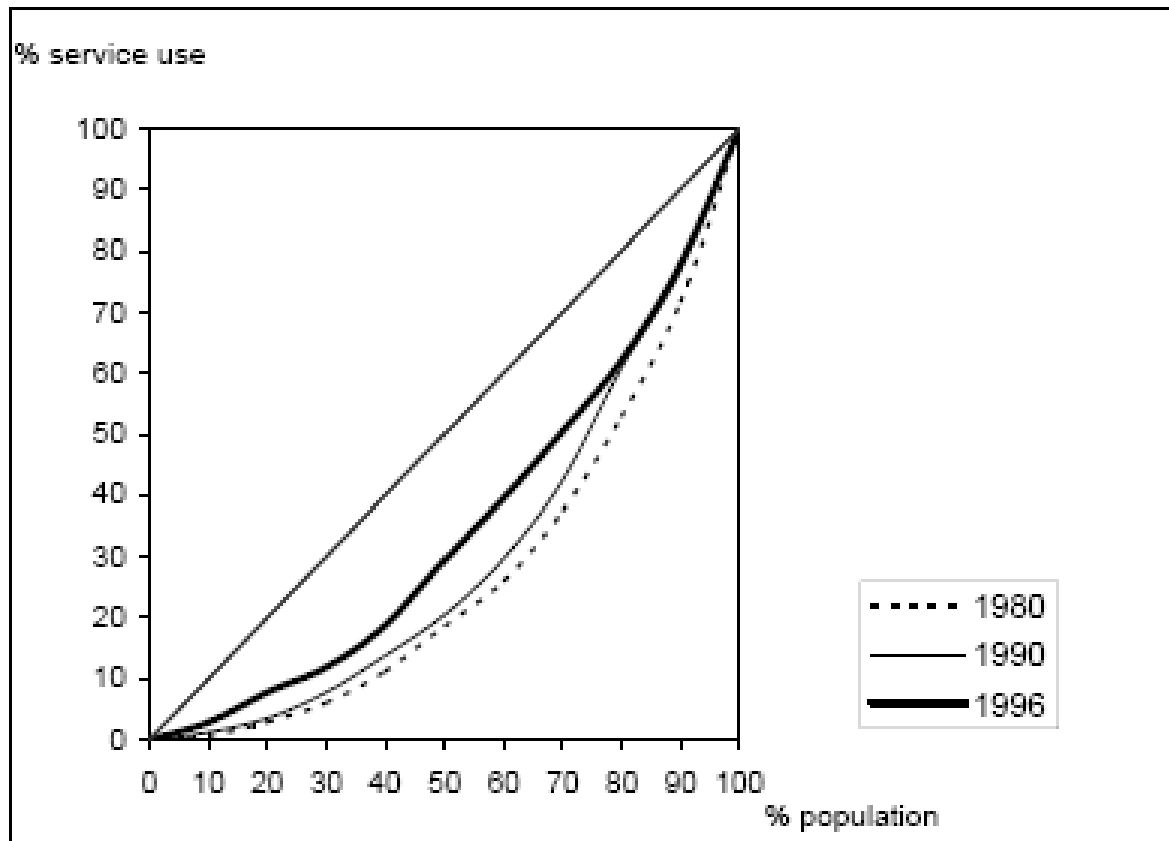
DESIGUALDADE EM RELAÇÃO AO ENSINO MÉDIO

Graph a.4.1. Concentration curves (population ranked by level of equivalent disposable income). Public expenditure on secondary education (service).



DESIGUALDADE EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR

Graph a.4.2. Concentration curves (population ranked by level of equivalent disposable income). Public expenditure on higher education (service).



Own elaboration from EPF-80, EPF-90 and ECHP-96.

PORCENTAGEM DE ALUNOS NA ESCOLA PÚBLICA (DO GOVERNO)

	1990-91	1992-93	1994-95	1996-97	1998-99	2000-01	2002-03	2004-05	2006-07
TODOS OS NÍVEIS	66,2	67,2	68,9	69,5	68,9	67,8	67,4	67,6	67,5
E. INFANTIL	61,4	63,7	66,1	67,6	67,7	66,3	65,3	64,8	64,2
Primeiro Ciclo	17,1	38,2	40,9	42,5	43,8	43,9	42,0	42,6	43,2
Segundo Ciclo	62,7	64,9	67,7	69,3	69,5	68,4	68,2	68,5	68,3
E. FUNDAMENTAL	65,4	65,0	65,6	66,1	66,6	66,6	66,6	66,7	67,1
ESO	-	92,3	84,6	76,2	69,4	65,8	65,8	66,3	66,4
Primeiro Ciclo	-	66,0	35,7	66,8	65,3	65,0	65,8	66,8	67,7
Segundo Ciclo	-	93,7	94,8	88,2	73,9	66,5	65,8	65,8	64,8
BACHILLERATO	-	83,8	93,2	94,1	84,7	78,2	74,3	74,2	73,1
Ciclos FP Nível Médio	92,8	91,7	94,1	91,4	75,6	72,2	72,9	73,3	73,7
Ciclos FP Nível Superior	84,9	89,3	88,3	84,3	77,3	74,5	75,2	76,9	77,8
GARANTIA SOCIAL	-	-	..	84,0	73,7	67,8	69,4	68,5	68,6
EDUCAÇÃO ESPECIAL	54,2	50,6	48,7	49,0	49,9	49,1	50,0	51,9	53,7

O INCREMENTO DA IMIGRAÇÃO

1. Alunos estrangeiros no Regime Geral de Ensino e no Regime Especial de Ensino

1994-95	1995-96	1996-97	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01
53.214	57.861	63.044	72.335	80.587	107.303	141.916
2001-02	2002-03	2003-04	2004-05	2005-06	2006-07	
207.112	307.151	402.117	460.518	530.954	608.040	

ORIGENS DA IMIGRAÇÃO

Imigrantes vindos do exterior classificados por país de origem. Estrangeiros. Decênio 1997-2006.

País de origem	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	1997-2006
TOTAL	35.616	57.195	99.122	330.881	394.048	443.085	429.524	645.844	682.711	802.971	3.920.997
Europa	15.921	25.735	40.327	85.994	112.619	154.589	165.037	234.218	247.112	289.721	1.371.273
Romênia	168	503	1.773	17.435	23.276	48.292	54.998	49.487	93.976	111.920	401.828
África	8.389	13.118	20.248	54.241	55.797	55.156	58.807	89.991	101.295	91.158	548.200
Marrocos	6.899	10.534	14.843	38.178	39.256	39.930	40.865	58.839	69.288	60.830	379.462
Ásia	1.945	2.549	3.587	10.127	11.041	11.559	13.915	25.618	31.725	29.821	141.887
América	9.323	15.724	34.863	180.316	214.349	221.580	191.577	170.055	198.091	268.482	1.504.360
Bolívia	79	147	500	3.318	4.835	10.562	18.119	35.339	38.349	69.467	180.715
Brasil	629	879	1.598	4.113	4.283	4.582	7.349	13.017	20.771	28.249	85.470
Oceania	38	69	97	203	242	201	188	270	513	658	2.479
País desconhecido	0	0	0	0	0	0	0	125.692	103.975	123.131	352.798

A DISTRIBUIÇÃO DOS IMIGRANTES

3. Porcentagem de alunos estrangeiros em escolas públicas. Regime Geral de Ensino

ANO	1994-95	1995-96	1996-97	1997-98	1998-99	1999-00	
Porcentagem	69,5	71,0	73,2	74,5	73,8	75,0	
	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05	2005-06	2006-07
	76,9	78,4	79,3	80,4	81,0	81,5	82,1

A MELHORA E A INOVAÇÃO

- A LGE (1970)
 - Tecnocracia na via oficial
 - Inovação alternativa nos *Movimentos de Renovação Pedagógica*
- A LOGSE
 - A inovação é assimilada
 - *Direção Geral de Renovação Pedagógica*
- HOJE [A LOE?]
 - Autonomia responsável das escolas
 - Redes de inovação
 - Políticas proativas

A NOVA CENTRALIDADE DA ESCOLA

- O contexto
 - Sociedade transformacional, de mudanças
 - Diversidade, incerteza
 - Sociedade global
 - Diversidade local
 - Sociedade da informação
 - Fim do monopólio escolar, recursos na comunidade, nas redes
- A nova centralidade
 - Conhecimento no próprio local
 - (Da norma hierárquica à escola protagonista)
 - Maior complexidade e especialização do trabalho
 - (Da prática solitária à prática conjunta)
- Políticas educativas
 - Reativas (pré-modernidade)
 - De engenharia (modernidade)
 - Proativas (pós-modernidade)

REDES

- Redes profissionais
 - de cooperação (grupos, parceiros, atividades de formação...)
- Redes tecnológicas
 - de suporte (TIC, portais...)
- Redes comunitárias
 - de acordo (com instituições, parceiros, empresas, usuários, público...)
- Redes de aprendizagem
 - de formação (os cenários reais do aprendizado, escolar ou não, de crianças e jovens)

A DIREÇÃO DAS ESCOLAS NA ESPANHA

- Sob a Ditadura
 - Um corpo controlado de diretores
- Sob a Democracia (LODE, 1985)
 - A denominada *direção participativa*
 - Na verdade, *direção corporativa*: um diretor escolhido pelos professores e para os professores

AUTONOMIA DAS ESCOLAS

	SPAIN (mean value)	OECD (mean value)
SCHAUTON – School autonomy	-0.27	0.00
No. of head teacher decisions (over 12)	3.5	5.8

Table 8: The SCHAUTON index and number of head teacher decisions

Source: PISA (OECD, 2003)

RESPONSABILIDADES DOS DIRETORES

Head teachers with responsibility for:

		Spain	OECD
Personnel	Appointing teachers	30%	60%
	Dismissing teachers	31%	51%
	Establishing teachers' starting salaries	6%	20%
	Determining teachers' salary increases	5%	23%
Budget	Formulating school budgets	55%	62%
	Allocating budgets within the school	53%	75%
Organisation	Establishing student disciplinary policies	46%	67%
	Establishing student assessment policies	31%	51%
	Approving students for admission	29%	73%
Pedagogy	Choosing which textbooks to use	12%	22%
	Determining course content	11%	20%
	Deciding which courses were offered	38%	57%

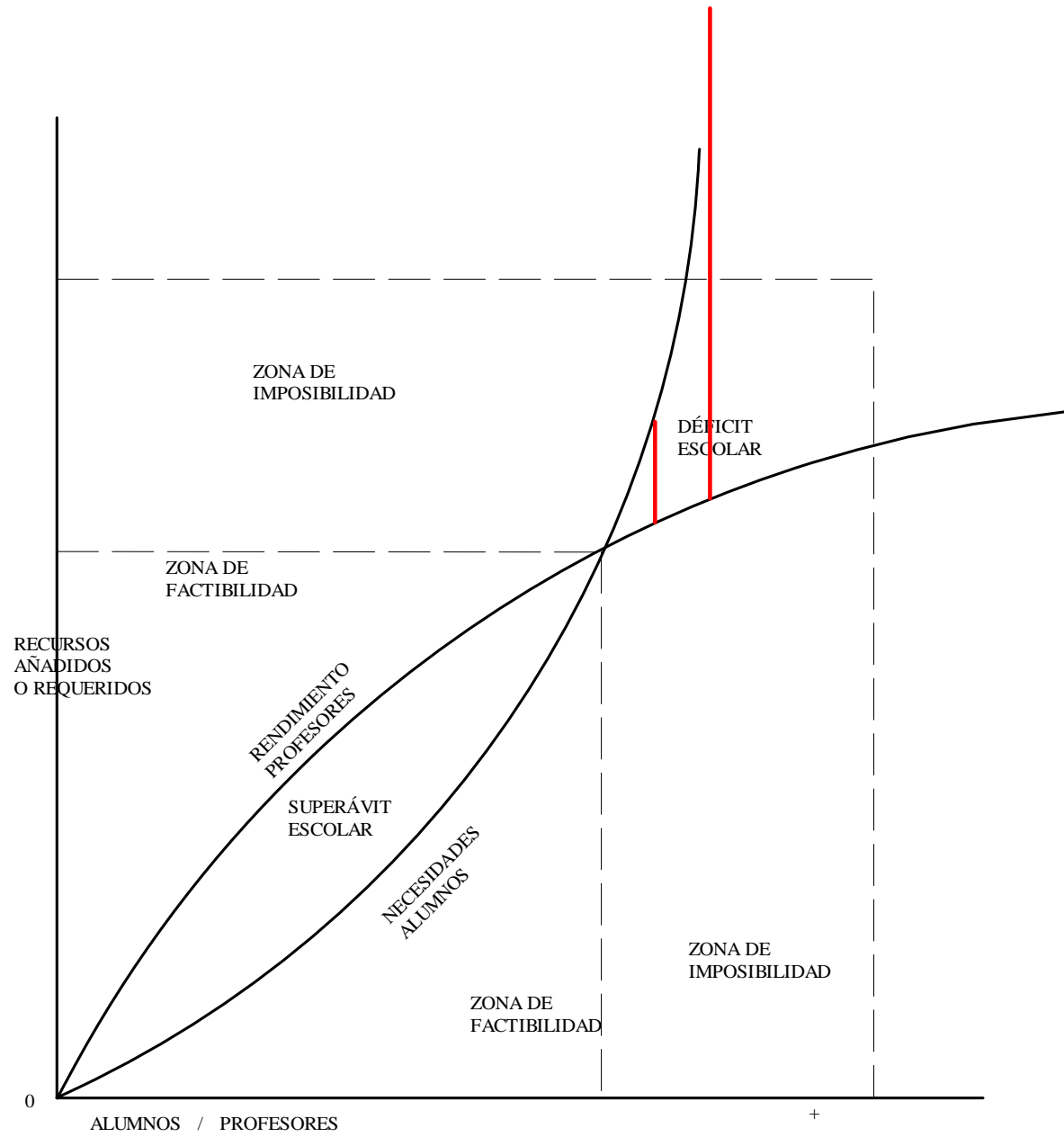
Table 10: The average number of decisions taken by the head teacher

Source: PISA (OECD, 2003)

A SITUAÇÃO DO PROFESSORADO

- Um controle administrativo que desabou
 - Inspeção, direção, carreira docente
- Uma responsabilidade social que não chega
 - Autonomia organizativa, eleição da escola, participação
- Uma cultura profissional desencorajadora
 - Fechamento, igualdade por baixo, corporativismo, evitar as responsabilidades

A "MASSIFICAÇÃO" DO ENSINO



O DUPLO ENCAIXE DOS DOCENTES



Obrigado!

Informações adicionais:

<http://www.enguita.info>